



Um Serão no Jardim da Primavera

A exposição “Um Serão no Jardim da Primavera - Pintores contemporâneos de Macau”, cuja realização foi possível graças ao patrocínio e apoio da Fundação Jorge Álvares, trouxe inicialmente a Lisboa e à Maia, um conjunto de quarenta e duas obras da autoria dos mais destacados artistas de Macau da actualidade, membros do Núcleo de Pintura Contemporânea do Círculo de Amigos da Cultura de Macau.

A exposição apresentou a nova geração de artistas de Macau, portugueses, chineses e outros que, desde o final dos anos oitenta se começaram a afirmar nos principais circuitos e mercados de arte internacionais.

As obras expostas - trinta e seis telas, cinco painéis e uma instalação com pinturas sobre instrumentos musicais - são da autoria de Tong Chong, Joey Chong I, Mira Dias, Nair Alexandre Cardoso, Anita Fung Pou Chu, Mio Pang Fei, Denis Murrel, Tong Jian Ying, Ng Fong Chao, Ung Vai Meng, Fernanda Dias, Un Chi lam, James Chu Cheok Son, Carlos Marreiros, Konstantin Bessmertny e Jorge Smith.

A inauguração da exposição em Lisboa, no Centro Científico e Cultural de Macau, onde esteve patente ao público entre os dias 20 de Novembro e 19 de Dezembro de **2002**, contou com a presença do Ministro da Ciência e do Ensino Superior, Prof. Doutor Pedro Lynce de Faria, bem como de muitas personalidades ligadas a Macau e à República Popular da China, tais como ex-Governadores de Macau, o Embaixador da China em Lisboa, e antigos Embaixadores de Portugal em Pequim.

No Fórum da Maia, a exposição decorreu de 3 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2003, tendo tido lugar, por ocasião da inauguração, o lançamento de um livro de poesia, da autoria de José Valle de Figueiredo, dedicado aos pintores de Macau: “As três Perfeições” (descritas pelo autor como “caligrafia, pintura e música). A apresentação da obra coube a José Carlos Seara Pereira, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Antes de ser apresentada em Espanha, onde obteve assinalável êxito, a exposição foi ainda exibida em Vila do Conde.

Em Espanha os quadros estiveram inicialmente patentes ao público em Vigo, no prestigiado centro empresarial Clube Financeiro de Vigo.

Simultaneamente com a inauguração da exposição foi organizada, no dia 11 de Junho de 2003, uma conferência proferida pela Vice-Presidente da Delegação Económica e

Comercial de Macau em Lisboa, Dra. Gabriela César, que dissertou perante um elevado número de empresários daquela região espanhola das vantagens e do interesse de Macau como ponte entre a Europa e a China. O caminho para a China, que cada vez mais constitui um grande potencial de negócios, pode ser feito através de Macau, que é um porto franco e um mercado liberal, sublinhou a Dra. Gabriela César na sua intervenção.